

PENSAR A EDUCAÇÃO, PENSAR O BRASIL (1822-2022): ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO

Luciano Mendes de Faria Filho
Universidade Federal de Minas Gerais
lucianomff@uol.com.br

Sandra Regina Ribas
Universidade Federal de Minas Gerais
studiovetor@hotmail.com

Priscilla Nogueira Bahiense
Universidade Federal de Minas Gerais
priscillabahiense@hotmail.com

Tarcísio Mauro Vago
Universidade Federal de Minas Gerais
tmvago@gmail.com

Resumo

O “Pensar a Educação, Pensar o Brasil (1822-2022)” criado na UFMG, em 2007, articula academicamente projetos de extensão, em interface com o ensino e a pesquisa, propondo alternativas para um dos grandes desafios do tempo presente: a educação pública. A partir da divulgação de conhecimentos científicos, artísticos e culturais, especialmente para a comunidade escolar e particularmente para os professores que atuam na escola pública, o projeto como um todo tem o propósito de contribuir para qualificar sua intervenção na educação básica. Seu intuito é aproveitar o período que antecede a celebração dos 200 anos da Independência do Brasil (em 2022) para propor projetos que estimulem a reflexão sobre a contribuição da Educação para a expansão dos direitos sociais e a construção de um país justo e igualitário.

Palavras-chave: Educação Básica. Escola Pública. Comunicação científica.

THINK ABOUT EDUCATION, THINK ABOUT BRAZIL (1822-2022): FORMATION, RESEARCH, EXTENSION

Abstract

The “Think Education, Think the Brazil (1822-2022)” created in the UFMG, in 2007, articulates academic extension projects in interface with teaching and research, proposing alternatives to one of the great challenges of our time : education public . From the dissemination of scientific , artistic and cultural knowledge, especially to the school community and particularly for teachers who work in public schools , the project as a whole is intended to help qualify your intervention in basic education . Your purpose is to enjoy the period preceding the celebration of the 200th anniversary of the Independence of Brazil (in 2022) to propose projects that encourage reflection on education 's contribution to the expansion of social rights and the building of a just and egalitarian country.

Keywords: Basic education. Public school. Scientific communication.

PENSAR EN EDUCACIÓN, PENSAR BRASIL (1822-2022): FORMACIÓN, INVESTIGACIÓN, EXTENSIÓN

Resumen

Lo “Piense Educación, Piensa el Brasil (1822-2022)” creó la UFMG en 2007 articula proyectos de extensión académicas realizadas en la interfaz con la docencia y la investigación, proponer alternativas a uno de los grandes desafíos de nuestro tiempo: la educación público. A partir de la difusión del conocimiento científico, artístico y cultural sobre todo a la comunidad escolar y en particular para los docentes que trabajan en las escuelas públicas, el proyecto en su conjunto tiene la intención de ayudar a calificar su intervención en la educación básica. Su objetivo es disfrutar del período anterior a la celebración del 200 aniversario de la Independencia de Brasil (en 2022) a proponer proyectos que fomentan la reflexión sobre la contribución de la educación a la expansión de los derechos sociales y la construcción de un país justo e igualitario.

Palabras clave: Educación Básica. Escuela Pública. Comunicación Científica.

PENSAR A EDUCAÇÃO, PENSAR O BRASIL (1822-2022): ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Pensar a Educação Pensar o Brasil (1822-2022) é desenvolvido na UFMG desde 2007 e, desde então, vem articulando ações de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de propor alternativas para se pensar o Brasil a partir da produção e da divulgação de conhecimentos científicos, artísticos e culturais sobre um dos grandes desafios do nosso tempo: a educação pública. Seu propósito central é contribuir para qualificar a intervenção de professores que atuam na escola pública. Essa contribuição vem se realizando com a promoção de um conjunto de ações de extensão, ensino e pesquisa, detalhadas adiante, efetivadas com a mobilização de diferentes mídias, com o intuito de alcançar o maior público possível.

As datas de referência escolhidas como inspiração para o projeto recobrem o período 1822-2022. Não por acaso, pois dizem respeito aos processos de construção da independência do país nestes duzentos anos. Pretende-se, então, articular as reflexões sobre nosso passado e nosso presente, por entender que a história e a memória cumprem papel fundamental em nossas elaborações de projetos de futuro. Pois, sabemos hoje, por motivos diferenciados, que o presente e o futuro do país dependem das maneiras como construímos com e para o conjunto da

população (e não com e para uma minoria, como outrora), a nossa independência cultural, política e econômica na interdependência do mundo globalizado.

Para tanto, mobilizamos diversas iniciativas relacionadas à extensão, divulgação científica e cultural, por entender que nosso público alvo é delimitado, mas bastante diversificado, pois, queremos atingir especialmente os diferentes protagonistas da comunidade escolar, notadamente os professores da educação básica, e também estudantes, pais e mães. Assim sendo, buscamos alcançar um público mais amplo, despertando e alargando o interesse pelos problemas da educação brasileira.

Assim, estamos utilizando diversos meios de divulgação e comunicação para as seis ações do Projeto Pensar a Educação Pensar o Brasil: o programa semanal na Rádio UFMG Educativa; o Seminário Anual do Projeto; a publicação de livros na Coleção Pensar a Educação Pensar o Brasil; a manutenção da página do projeto na internet (www.fae.ufmg.br/pensaraeducacao); e o boletim de notícias e divulgação científica em educação e C&TI – Pensar Educação, em pauta (<http://www.pensaraeducacaoempauta.com/>); além da pesquisa em história da educação.

Há um esforço permanente no projeto para, a partir de suas ações, realizar um efetivo diálogo com o público alvo e, ao mesmo tempo, colocar em circulação conhecimentos acumulados pelas ciências da educação no país. O programa de rádio Pensar a Educação Pensar o Brasil é o único,

dentro de uma das mais importantes emissoras de rádio educativa, a Rádio UFMG Educativa 104,5 FM, a abordar tão diretamente as questões relacionadas à educação.

Este esforço desdobra-se no estabelecimento de parcerias estratégicas para potencializar as ações em andamento, dentre as quais se destaca a com o Sind-UTE, Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais, entidade que conta com mais de 80 mil filiados e com uma base de mais de 400 mil trabalhadores em educação.

Além dos apoios obtidos na Pró-Reitoria de Extensão da UFMG e na Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG / Edital de Divulgação Científica de 2011), que concederam bolsas de iniciação científica e de apoio técnico, a realização do Projeto Pensar a Educação, Pensar o Brasil é possível também em razão das parcerias estabelecidas com:

- a) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq;
- b) Sindicato dos Trabalhadores da Educação – Sind-UTE;
- c) Editora da UFMG;
- d) Mazza Edições;
- e) Revista Presença Pedagógica;
- f) Rádio UFMG Educativa 104,5Mhz;
- g) BUTEC - soluções tecnológicas em Educação;
- h) Rádio WebFae, UFMG;

Além dessas parcerias, o que torna possível a realização do projeto em toda sua abrangência são as relações estabelecidas com um conjunto amplo de instituições de ensino superior no Brasil, dentre as quais se destacam os Programas de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, da Universidade do Estado de

Santa Catarina, da Universidade Tiradentes, da Universidade Federal Fluminense, da Universidade do Estado de Minas Gerais, da Universidade Federal de Ouro Preto, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, da Universidade Estadual de Maringá, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e o Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba.

Os objetivos do Projeto Pensar a Educação, Pensar o Brasil – 1822/2022, são: Desenvolver ações de extensão, articuladas à pesquisa Moderno, Modernidade, Modernização: a educação nos projetos de Brasil (sec. XIX e XX), para estimular a produção e ampla divulgação de reflexões e de conhecimentos científicos sobre a educação pública, em diálogo permanente com os sujeitos que a realizam no cotidiano, notadamente os educadores, os estudantes e a comunidade escolar; Expandir as possibilidades de acesso e reflexão da população aos conhecimentos científicos, artísticos, culturais produzidos pelas ciências humanas e sociais a respeito da educação no Brasil; Constituir uma ambição que favoreça a relação reflexiva e criativa da população com as temáticas da Educação, sobretudo quanto ao impacto em seu cotidiano; e, finalmente, contribuir para a qualificação de professores que atuam na Educação Básica.

O projeto justifica-se pela relevância social de seu objeto – a educação pública brasileira – compreendida como um direito que é decisivo para a constituição da cidadania. Assim orientadas, as ações do projeto estabelecem diferentes modalidades de contato com a comunidade escolar. Uma delas é a transmissão de programas de rádio

direto das escolas públicas; outra é a realização das conferências do Seminário Anual do projeto, que são gratuitas e recebem a cada edição um público aproximado de 200 pessoas; uma terceira modalidade é a disponibilização de conteúdos na página do projeto na internet; a quarta é o boletim de notícias e divulgação científica em educação; a quinta é a publicação de livros da coleção, distribuídos gratuitamente para escolas.

O impacto da Educação nas práticas sociais é por demais reconhecido. Relacionase, em seu sentido mais amplo, ao processo de construção, manutenção e transformação da estrutura social de uma nação, uma vez que o nível de escolaridade e a qualidade da educação recebida, de acordo com o que apontam diversas pesquisas, interferem diretamente na atitude política dos cidadãos. Pessoas que têm acesso a uma educação de boa qualidade têm a possibilidade de se tornarem mais conscientes, com maior capacidade de reflexão e crítica. Capazes de compreender melhor seus deveres e reivindicar seus direitos para com isso contribuir de fato em um processo que seja realmente democrático.

O Brasil é um país reconhecido por grandes contrastes econômicos, sociais e culturais. Uma pequena parcela da sociedade tem instrução em nível superior, o que alimenta, em certa medida, essa visão de desigualdades sociais, tão notadamente apontada à sociedade brasileira. Acreditamos que para uma melhor compreensão dessa relação Educação/Sociedade, e dos impactos que daí advêm, faz-se necessário, num primeiro momento, o desenvolvimento de pesquisas que permitam uma reflexão aprofundada. É extremamente importante que tenhamos conhecimento sobre a história da educação no Brasil, para que com isso

possamos identificar a origem do processo de educação que vigora hoje, compreendendo melhor seus diversos desdobramentos.

A iniciativa que estamos desenvolvendo há oito anos com este projeto ancora-se no princípio de que a Educação é um campo em que se entrelaçam e se enriquecem as ciências, a arte e a cultura, constituindo dimensão fundamental para o desenvolvimento de uma nação.

Uma população com educação científica básica de qualidade, enriquecida com experiências na arte e na cultura, é condição importante para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país. A articulação pretendida neste projeto, entre extensão e pesquisa, a partir de uma tematização da educação como território por meio do qual se pode pensar a sociedade brasileira, permite colocar em destaque a escola pública e a necessidade que há de encaminhamento de uma ampla reflexão sobre esta instituição.

Se ainda temos um quadro limitado de divulgação científica e artística, o desafio que se põe é justamente alargar as possibilidades de acesso ao conhecimento e às culturas. Nesse quadro, a utilização de diferentes mídias como a internet, e especialmente a rádio – o segundo maior veículo de comunicação do Brasil – deve ser mobilizada como uma rica possibilidade de circulação dos produtos das ciências, da escola e da arte, entre a população. Ainda mais quando se trata, como é o nosso caso, de uma Rádio Educativa que pertence a uma das mais importantes universidades brasileiras.

Como referido, no projeto Pensar a Educação Pensar o Brasil está em andamento a pesquisa Moderno, Modernidade e Modernização: a educação nos projetos de Brasil (séc. XIX e XX). São vários

subprojetos a ela integrados, cujos objetos de investigação examinam os movimentos históricos da intelectualidade brasileira para a gestação de projetos de Brasil, de 1820 a 1970. O propósito é indagar os processos de construção e consolidação da nação brasileira nestes duzentos anos que nos separam da Independência, em 1822, destacando para análise as questões relativas à educação e à escolarização do social. Ao interrogar sua história, o que se quer, também, é vislumbrar perspectivas para o país no tempo presente e entrever horizontes de expectativas para um futuro que já se avizinha.

Um desafio que nos colocamos é o de promover o contato e a integração permanente entre as ações desenvolvidas neste projeto de pesquisa e as seis ações de extensão em andamento no projeto Pensar a Educação Pensar o Brasil. Seu enriquecimento mútuo potencializa tanto a pesquisa como a extensão, tomadas aqui como indissociáveis. É então que se pretende alargar a democratização do acesso à informação produzida na e ao redor da Universidade.

Com as ações que vem sendo desenvolvidas desde 2007, buscamos divulgar as reflexões dos pesquisadores e professores brasileiros, oferecendo importante material a fim de estimular e fomentar a discussão por parte de toda a sociedade. Assim, para garantir que os conteúdos alcancem o maior número de pessoas, promovendo uma inserção mais alargada da comunidade nas discussões propostas com os assuntos pesquisados, fazemos uso de diferentes plataformas, estrategicamente montadas em diferentes mídias. A mídia impressa, com a publicação de livros que compõem a coleção Pensar a Educação Pensar o Brasil; a Mídia radiofônica, com a produção e veiculação de

um programa de rádio que vai ao ar, ao vivo, toda segunda feira, de 20h às 22h, na rádio UFMG Educativa 104,5FM; a mídia digital, com o manutenção de uma página na internet (www.fae.ufmg.br/pensaraeducacao) e com o boletim de notícias semanal “Pensar a Educação em pauta” (<http://www.pensaraeducacaoempauta.com/>) que divulga as principais notícias, artigos de opinião e reportagens veiculadas na mídia sobre a educação; e ainda as atividades presenciais, com a realização das oito conferências que compõem cada Seminário Anual.

Em todas essas ações integradas ao projeto, procuramos sempre levar em consideração as especificidades de cada uma das mídias utilizadas, atentando ao fato de que a linguagem usada numa publicação impressa tem que ser diferente daquela usada, por exemplo, num programa de rádio, ou na internet.

METODOLOGIA: UM PROJETO, VÁRIAS AÇÕES

O Projeto Pensar a Educação Pensar o Brasil tem como diretriz metodológica a necessidade de uma integração entre a Universidade e o ambiente que a circunda. Para a realização dos objetivos a que o projeto se propõe, fazemos uso de diferentes metodologias de acordo com as especificidades de suas quatro ações de extensão. Para isso mobilizamos uma equipe multidisciplinar composta por professores e estudantes, graduandos, mestrandos e doutorandos em diferentes áreas do conhecimento.

Em nosso caso, isto se realiza com as ações que desenvolvemos, fazendo uso de

diversas plataformas, em diferentes mídias, e atentos às suas especificidades, sempre com o intuito de expandir ainda mais o alcance das proposições e reflexões que fomentamos e divulgamos. Buscamos estimular em nosso público uma atitude crítico-reflexiva, que venha a enriquecer os resultados das investigações realizadas. Além dos resultados das pesquisas realizadas na Universidade, o projeto divulga as boas práticas escolares por meio de entrevistas ao vivo no programa de rádio, em conferências mensais no auditório da Faculdade de Educação da UFMG, nos textos constantemente publicados na página na internet e nos livros que compõem a coleção do projeto.

Em todas as seis ações desenvolvidas temos buscado ouvir/recordar/contar a voz de toda a comunidade, educadores, estudantes e das pessoas em geral.

1 – Programa de Rádio Pensar a Educação Pensar o Brasil na Rádio UFMG Educativa 104,5 FM

O programa de rádio Pensar a Educação Pensar o Brasil vem sendo veiculado desde 2007 pela Rádio UFMG Educativa e já conta com mais de 250 edições, todas disponíveis para consulta na página www.fae.ufmg.br/pensareducacao (ver Anexo I, com o quadro de programas). Com duas horas de duração, o programa estrutura-se em sessões. Na primeira hora há a sessão Educação em Pauta, em que são apresentadas e debatidas as maneiras como os jornais, as revistas e a televisão tratam de temas da educação. Em seguida, a Entrevista, com convidados para refletir sobre pesquisas, temas e problemas da educação brasileira. Na segunda hora do programa há uma Reportagem Especial, produzida por

estudantes de Comunicação para dar ênfase a alguma questão da educação; também há uma Agenda da Educação, com divulgação de eventos por todo o país. E finalmente, há quatro sessões que se alternam semanalmente, coordenadas por professores convidados, pretendendo enfocar a educação em diferentes linguagens artísticas para um enriquecimento da formação das pessoas: Educação e Literatura, Educação e Cinema; Educação e Arte e Sons e Literatura no Ar. Durante o programa os ouvintes podem participar, por telefone ou pela internet. Mantemos o nosso microfone aberto e estimulamos sempre o debate de ideias.

A produção do programa de rádio exige da equipe do projeto reuniões semanais para preparação de pauta, escolha e contato com entrevistados, pesquisas de conteúdo, preparação de roteiros de entrevista e, ainda, a preparação de materiais relacionados às outras sessões veiculadas no programa. Em 2010, iniciamos transmissões diretas de escolas públicas. Desde então, periodicamente transmitimos um programa de rádio ao vivo, direto de uma escola pública, criando com isso um canal de comunicação que já se mostrou bastante fértil para projetar a escola além de seus muros.

Para tanto, fazemos um intercâmbio com a comunidade escolar – funcionários, professores, alunos e famílias de Belo Horizonte e da Região Metropolitana –, com a perspectiva de que os sujeitos que constroem o cotidiano da escola também produzem conhecimentos, e que estes devem ser divulgados.

Buscamos escolas abertas ao diálogo e às novas proposições. Nessas escolas, procuramos conhecer de perto suas realidades, seus projetos pedagógicos, suas propostas inovadoras e também os

problemas que enfrentam para, a partir disso, divulgar e problematizar suas ações.

Nos programas realizados nas escolas, além dos professores, que têm a oportunidade de apresentar seus projetos, muitas vezes para uma plateia composta por funcionários, alunos e representantes da comunidade, convidamos sempre um pesquisador, professor da universidade, que busca problematizar temas apresentados pela própria comunidade escolar, gerando a possibilidade de um debate mais amplo e significativo.

2 – Seminários Anuais Pensar a Educação, Pensar o Brasil

Os Seminários Anuais tiveram sua primeira edição em 2007, organizado sempre com oito conferências em torno de uma temática, ao longo do ano. Assim, no primeiro ano o tema foi *Os intelectuais e o debate público sobre educação no Brasil*. Já em 2008 foram analisadas *As reformas da escola pública no Brasil*. Para 2009 a temática deslocou-se para as *Relações étnico raciais e educação no Brasil* e em 2010 elegeu-se para reflexão *A qualidade da escola pública em debate*. Em 2011 examinou-se uma experiência de inovação pedagógica realizada na rede municipal de ensino de Belo Horizonte, nas duas últimas décadas, com o tema *As singularidades de uma Escola Plural*. Em 2012 o tema escolhido foi *Brasil: que educação/para que país?*, com o objetivo de por em contraste diferentes representações de educação e suas proposições. Já em 2013, procurou-se refletir sobre a participação da educação nos destinos da economia brasileira e, especialmente, sua importância para o aumento da renda e da qualidade de vida de trabalhadores brasileiros com o tema *Educação, Trabalho e Renda*. Para 2014 a

temática escolhida foi *Universidade pública: inclusão, diversidade e qualidade*.

Sempre um especialista convidado faz uma exposição seguida de debate com o público composto por professores da educação básica, alunos das licenciaturas e com o público em geral. Os textos dos conferencistas são reunidos em livros que integram a Coleção Pensar a Educação Pensar o Brasil/Série Seminários.

A audiência do Seminário tem sido, sistematicamente, de 250 a 300 pessoas, notadamente professores e/ou futuros professores. Há um cadastro dos participantes, com o intuito de manter contato e criar redes que possam vir a disseminar ideias discutidas nos seminários. O Seminário é oferecido também como disciplina do programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da UFMG.

Há aqui também uma equipe dedicada a esta ação, que se responsabiliza por fazer um mapeamento com os possíveis convidados, de acordo com o tema, estabelecendo contatos com os pesquisadores. Além disso, prepara a infraestrutura para a realização das conferências e o material para sua divulgação (releases, cartazes, panfletos, mensagens veiculadas no programa de rádio, e material específico para a internet).

3 – Coleção de Livros Pensar a Educação, Pensar o Brasil

A terceira ação do projeto é a Coleção Pensar a Educação Pensar o Brasil, criada para ampliar a circulação de ideias e proposições sobre a educação brasileira. Conta já 24 livros publicados (até abril de 2014, indicados no Anexo II), estando outros em organização. A Coleção é organizada em cinco séries: *Estudos Históricos*, dedicada a

livros que abordam a constituição histórica da educação e da sociedade brasileiras; *Clássicos da Educação Brasileira*, contendo resenhas críticas de obras clássicas do pensamento educacional brasileiro; *Seminários*, em que são publicados os textos das oito conferências dos Seminários Anuais; *Diálogos*, para obras que visam a contribuir para o trabalho dos professores em escolas; e *Ensaios*, com o propósito de fazer circular ideias e reflexões acerca da educação.

O Editor da Coleção é a professora Vera Lúcia Nogueira, da UEMG, que coordena o comitê editorial. Esta ação é realizada em parceria com a Mazza Edições, de Belo Horizonte. Para a publicação dos livros contamos com financiamentos da FAPEMIG e do CNPq e os livros são distribuídos gratuitamente para as Escolas Públicas e Bibliotecas.

4 – Página do Pensar a Educação Pensar o Brasil: uma página para muitos acessos

O Projeto mantém e disponibiliza uma página na internet, no endereço www.fae.ufmg.br/pensareducacao. Ela funciona como um território em que as informações de todas as suas ações estão atualizadas. Assim, por exemplo, todos os mais de 210 programas de rádio já veiculados desde o ano de 2007 estão editados e disponibilizados na íntegra para serem ouvidos e baixados, dando perenidade ao acesso a eles; por ela faz-se a divulgação dos Seminários Anuais e das publicações da Coleção Pensar a Educação; nela estão também textos de opinião sobre educação, sugestões de leitura para se entender o Brasil.

Há uma equipe responsável pela programação da página, geração de conteúdos e reportagens. Esta mesma equipe

gera as mídias e redes sociais virtuais vinculadas ao projeto, como o *Facebook*, o *Twitter*, o *Justin.TV* e, em breve, um canal de vídeos no *Youtube*. A proposta é criar redes que disseminem, fomentem e estimulem a produção do conhecimento, tornando-o mais acessível ao grande público.

5 – Boletim de notícias e divulgação científica em educação e C&TI – o Pensar Educação, em pauta

O boletim de notícias "Pensar a Educação, em Pauta" é um informativo semanal, publicado as sextas feiras, que divulga as principais notícias, artigos de opinião e reportagens veiculadas na mídia sobre a educação (<http://www.pensar aeducacaoempauta.com/>). Ele tem como público alvo estudantes, pesquisadores, professores e demais pessoas interessadas nos acontecimentos que envolvem a educação no Brasil e no mundo.

Como se sabe, uma das principais dimensões da luta por uma educação de qualidade é a luta simbólica pela própria definição do que seja "qualidade" e de quais são os principais meios para alcançá-la. Em sociedades midiáticas como a contemporânea, esta luta de representações sobre a educação, ou, melhor dizendo, a disputa pela educação, ocorre, em boa parte, nos e por meio dos meios de comunicação.

Consciente dessa situação, o Programa Pensar a Educação Pensar o Brasil, além de realizar pesquisas sobre o tema da "educação no espaço público brasileiro", publica o boletim semanal *Pensar a Educação, em pauta*, que busca reunir e divulgar o debate público sobre a educação no Brasil. O Boletim pretende produzir, reunir e divulgar informações, conhecimentos e opiniões que

contribuem para o fortalecimento do debate público sobre a educação pública e sobre o direito de todos a uma escola de qualidade no Brasil.

A edição do Boletim consiste na recepção e organização das colaborações regulares ou esporádicas e na pesquisa semanal em que se busca localizar as notícias e os artigos de opinião publicados na imprensa e sites especializados brasileiros sobre o tema da educação. Neste momento, é também localizado um artigo publicado em periódico especializado (científico) cujo tema e abordagem contribuem para a melhor compreensão da educação de qualidade no Brasil. Em seguida, é feita uma seleção das principais matérias e é produzido o Boletim. Depois de revisto pelo Coordenador o Boletim é divulgado eletronicamente para nossas listas de endereços. Além disso, o Boletim fica disponível para consulta em site especialmente produzido para abrigá-lo.

6 – Pesquisas sobre a Educação no Pensamento Social Brasileiro

O projeto Pensar a Educação Pensar o Brasil assume também a dimensão da pesquisa, desenvolvendo a investigação *Moderno, Modernidade, Modernização: a educação nos projetos de Brasil – séc. XIX e XX*, com o propósito de problematizar processos históricos de geração de *projetos de Brasil*, elaborados pela intelectualidade brasileira no período que se estende de 1820 a 1970. Interessa-nos sistematizar e interrogar conceitos, argumentos e intencionalidades presentes em discursos e ações que atribuíram à educação escolar o lugar de instância mediadora dos processos de construção da cultura nacional e racionalização de manifestações culturais diversificadas.

Pretendemos avançar na elaboração de uma teoria sobre o lugar da intelectualidade brasileira na construção da esfera pública e produzir entendimentos sobre as noções de moderno, modernidade e modernização, presentes nesses projetos. Com isso, a pesquisa, com seus subprojetos, tem o objetivo de identificar e analisar o lugar ocupado pela educação nos projetos de Brasil elaborados de 1820 a 1970.

Partimos do pressuposto que, ideias, argumentos e conceitos mobilizados pela intelectualidade brasileira ao elaborar projetos de Brasil expressam dilemas e ambiguidades vividas pela sociedade brasileira, em face da urgência de se instaurar processos de universalização e totalização que deveriam servir como guia das sociedades interessadas no (e envolvidas com o) paradigma da modernidade. A investigação contempla a perspectiva da longa duração e pretende produzir conhecimento sobre as articulações e desdobramentos da relação intelectuais e educação, a partir de alguns temas/questões.

Do ponto de vista historiográfico, o estudo se alinha à história dos intelectuais e toma por referência análises produzidas no âmbito da história da educação, as quais são unâimes ao indicar que ao longo do século XIX e até meados do século XX as elites intelectuais e governamentais brasileiras mantiveram um diálogo muito próximo com o ideário da modernidade europeia e estadunidense, concebendo projetos de nação que produziram a escolarização como recurso civilizatório – um meio eficaz de promover a superação de hábitos, linguagens, costumes e comportamentos considerados inadequados, arcaicos, inferiorizados em relação ao modelo europeu e americano.

IMPACTOS SOCIAIS DO PROJETO

As avaliações internas e externas do projeto indicam que ele vem tendo um importante impacto na divulgação científica no âmbito da Educação e das Ciências Humanas e Sociais como um todo. Outro impacto importante do projeto é na formação de profissionais da educação mais sensíveis à questão das formas como a imprensa – e as mídias em geral – faz a cobertura da temática da educação e, por outro lado, na formação de profissionais da área de comunicação para que tenham um conhecimento mais aprofundado da temática da educação. É perceptível, também, a respeitabilidade adquirida pelo projeto dentro da UFMG e na comunidade acadêmica da educação, fato comprovado Menção Honrosa recebida em 2013 dentre todos os projetos de extensão desenvolvidos pela UFMG.

Além desses aspectos, é preciso mencionar o possível impacto do projeto na formação de profissionais da educação. A Coleção de livros já disponibilizou mais de 20 mil exemplares de boa literatura na área de Educação para professores e demais profissionais, público alvo de nossos seminários e dos programas de rádios.

Finalmente, mas não menos importante, é boa acolhida que vem tendo o boletim *Pensar a Educação, em pauta*, publicado pelo Projeto. Semanalmente, são milhares de pessoas que recebem uma síntese da cobertura dos principais meios de divulgação brasileiros (impressos e eletrônicos) sobre a educação e a C&TI no Brasil. Este veículo permite aos professores e pesquisadores não apenas um acompanhamento contínuo do debate público sobre a educação, mas também a participação ativa destes sujeitos neste mesmo debate.

Com este conjunto de ações o Projeto

pretende, pois, contribuir para o alargamento e aprofundamento de nossa compreensão coletiva sobre a educação, as ciências humanas e as políticas de C&TI no Brasil, entendendo que essa é uma dimensão importante para o fortalecimento da esfera pública e da construção de uma educação (não apenas escolar) que contribua para o desenvolvimento do país.

PERSPECTIVA

Além das ações ora em desenvolvimento, em breve o Projeto acaba de lançar um periódico – o *Pensar a Educação em Revista* – que se dedicará a receber e publicar artigos de revisão bibliográfica no campo da educação. Pretende-se, também, em parceria com o Programa de Mestrado Profissional da Faculdade de Educação da UFMG – Promestre, lançar uma revista dirigida especificamente aos professores da escola básica brasileira.

Esperamos, com a consolidação das ações em desenvolvimento, aliado às que serão em breve lançadas, mobilizar a comunidade de pesquisadores e profissionais da educação brasileira para o debate sobre a escola pública no Brasil e, mais especificamente, para a disputa pelos sentidos da educação no espaço público. Para isso, sabemos que tem sido (e será) fundamental a consolidação e ampliação de nossa rede de instituições e de colaboradores, única forma de termos, de fato, uma presença mais efetiva nas definições de políticas públicas para a área.

REFERÊNCIAS

COSTA, Antonio Roberto Faustino da Costa; SOUSA, Cidoval Morais de Sousa; MAZOCCHO, Fabricio José Mazocco. **Modelos de comunicação pública da ciência:** agenda para um debate teórico-prático. Conexão – Comunicação e Cultura, UCS, Caxias do Sul, v. 9, n. 18, jul./dez. 2010.

FONSECA, Marina Assis Fonseca; OLIVEIRA, Bernardo Jefferson de. **Variações sobre a “cultura científica” em quatro autores brasileiros.** 2014. Manuscrito.

SANTOS, Hércules Pimenta dos. **A extensão universitária promovendo reflexões sobre as transformações na educação pública:** ações do programa Pensar a Educação Pensar o Brasil 1822-2022. Revista Extensão em Foco, v. 1, p. 2014-145, 2014.

SITE oficial do Projeto Pensar a Educação Pensar o Brasil – 1822/2022 - <http://www.pensaraeducacao.com.br/>.